



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Ensino

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

PERFORMANCE OF THE MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE IN PSYCHOLOGY AND ONCOLOGICAL PALLIATIVE CARE

Kristine Kelly de Albuquerque

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4363-4364>

Kristine.psicologia@gmail.com

Gabriela Oliveira Lira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4030-8689>

psi-gabriela@hotmail.com

Luana Santana Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-004-2684-9835>

luana_iss@hotmail.com

Maria Cleide Vicente da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0002-5064-2485>

cleidemathias07@gmail.com

Adriana Rêgo Lima Costa

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-2901-222X>

psicoadriana_al@hotmail.com

Resumo: o presente estudo destaca a atuação e inserção do residente de psicologia na clínica Oncológica e nos Cuidados Paliativos em Residência Multiprofissional do Programa em Saúde do Adulto e Idoso, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, vinculado a Universidade Federal de Alagoas. Utiliza-se abordagem qualitativa de pesquisa através dos métodos descritivo-exploratório e revisão de literatura. O trabalho aponta as especificidades da clínica oncológica e dos cuidados paliativos, e a atuação do psicólogo residente neste cenário de prática. As principais atuações incluem acompanhamento psicológico ao paciente e a família/acompanhante frente ao processo de diagnóstico, tratamento e hospitalização, perpassando temas como processo de finitude,





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

morte e luto. Observa-se a carência de estudos sobre a atuação e inserção de residentes de psicologia na clínica oncológica e em cuidados paliativos, sugerindo um importante espaço para o aprimoramento e desenvolvimento de novos estudos.

Palavras-chave: Psicologia; Clínica Oncológica; Cuidados paliativos; Residência Multiprofissional.

Abstract: The present study highlights the performance and insertion of the psychology resident in the Oncology clinic and in Palliative Care in Multiprofessional Residency of the Adult and Elderly Health Program, at the University Hospital Professor Alberto Antunes, linked to the Federal University of Alagoas. A qualitative research approach is used through descriptive-exploratory methods and literature review. The work points out the specificities of clinical oncology and palliative care, and the performance of the resident psychologist in this practice scenario. The work points out the specificities of clinical oncology and palliative care, and the performance of the resident psychologist in this practice setting. The main actions include psychological follow-up to the patient and the family/companion in the face of the diagnosis, treatment and hospitalization process, permeating themes such as the process of finitude, death and mourning. There is a lack of studies on the performance and insertion of psychology residents in the oncology clinic and in palliative care, suggesting an important space for the improvement and development of new studies.

Keywords: Psychology; Clinical Oncology; Palliative Care; Multiprofessional Residence.

1 INTRODUÇÃO

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é caracterizada como uma modalidade de Pós-Graduação *lato sensu* que objetiva potencializar a relação entre teoria e prática no próprio campo de trabalho. Tal formação ocorre em regime de tempo integral e dedicação exclusiva do profissional durante um período mínimo de dois anos, e abrange uma carga horária de sessenta horas semanais (Brasil, 2014).

A Residência Multiprofissional em Saúde da UFAL, foi criada em 2010 com um Programa na área da Saúde do Adulto e do Idoso com as seguintes profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. As atividades são desenvolvidas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), nos setores de Clínica Médica, Clínica Oncológica, Clínica Cirúrgica, Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias/Hospital Dia (UDIP/HD), Centro de alta Complexidade em Oncologia (CACON) e Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo (UDA) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2023).





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A psicologia esteve presente desde o surgimento dessa modalidade de formação, e vem participando cada vez mais nas diversas áreas de concentração dos programas. Ao inserir-se nesse contexto, o psicólogo encontra um ambiente caracterizado por demandas que lhe exigem flexibilidade e capacidade de interação com as demais profissões (Bezerra *et al.*, 2020). Neste processo, a atuação na residência e apropriação dos cuidados oncológicos e paliativos como disciplina e prática instigou inúmeros questionamentos, partindo disso o estudo tem como objetivo discutir acerca da inserção e atuação do residente de psicologia no Serviço de Oncologia e Cuidados Paliativos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Foi utilizada abordagem qualitativa de pesquisa através dos métodos descritivo-exploratório e revisão integrativa de literatura. A consulta foi realizada em periódicos indexados nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados na busca foram residência multiprofissional em psicologia, clínica oncológica e cuidados paliativos. Foram encontrados 131 artigos no idioma português, que, após análise, resultaram em 15 artigos que compreendiam o objetivo de pesquisa, delimitados entre 2012 e 2023. Os artigos excluídos da amostra utilizavam abordavam vivências de outros profissionais e demais programas de residências médica e multiprofissional em áreas e setores que diferem da clínica oncológica e cuidados paliativos.

2.2 Resultados

A experiência na Clínica Oncológica proporcionou para os psicólogos residentes uma compreensão maior acerca do processo saúde-doença, em razão que os profissionais experienciam a vivência dos pacientes juntamente a eles, nas múltiplas dimensões que envolvem o processo de adoecimento. A inserção do psicólogo no contexto da oncologia, torna-se primordial, tendo em vista que estes contribuem para a formação do vínculo entre equipe, realizam intervenções com





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

família/acompanhantes e paciente, atuando como mediadores das demandas existentes para a realização de um cuidado integral e humanizado (Alvarenga; Amaral; Cavalcante, 2022; Campos; Rodrigues; Castanho, 2021).

A atuação da psicologia como parte da equipe multidisciplinar de saúde é fundamental no que concerne uma escuta qualificada de forma singular ao sujeito que se depara com experiências emocionais decorrentes das ameaças concretas e objetivas da vida. Cabe ao psicólogo, atuar no fortalecimento de vínculo entre os envolvidos no processo de cuidado, por meio de uma atenção total a sua história de vida, relacionadas à elaboração da morte e do luto de todos os envolvidos na dinâmica e intervenção do cuidado paliativo (Alvarenga; Amaral; Cavalcante, 2022; Campos; Rodrigues; Castanho, 2021).

Ainda sobre a atuação do psicólogo na equipe de cuidados paliativos, Alvarenga *et al.* (2022) destaca que, a atenção domiciliar proporciona uma intervenção que aborda as múltiplas problemáticas, no que se refere aos cuidados com ou sem possibilidade de cura, ressaltando a importância da comunicação entre a equipe multiprofissional, paciente e seus familiares, para um acompanhamento holístico no processo do cuidado biopsicoespiritual do tratamento.

Nos cuidados paliativos, observa-se o luto antecipatório, no qual há o processo de assimilação da perda antes que ela ocorra. Pode suceder após o paciente receber diagnóstico de doenças, e a partir de perdas concretas ou simbólicas. Dessarte, é possível ocorrer despedidas entre familiares e amigos, resolução de desacordos, e oportunidade de escolha acerca do fim de vida (Fernandes *et al.*, 2016).

2.3 Discussão

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define cuidados paliativos como uma assistência terapêutica promovida por uma equipe multidisciplinar, que tem por objetivo, melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2002).





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

O trabalho exercido por profissionais na residência multiprofissional tem por finalidade a formação coletiva inserida no mesmo campo de trabalho, sem, contudo, deixar de priorizar e respeitar os núcleos específicos de saberes de cada profissão. Especificamente, no campo da oncologia, os profissionais procuram atuar de forma holística, nos três níveis de atenção à saúde, ou seja, realizando intervenções no processo de recuperação e reabilitação, considerando também a importância da promoção e prevenção a saúde (Morais; Castro; Souza, 2012).

No processo de adoecimento, em especial na oncologia, observa-se a importância de relações afetivas, tendo em vista que a doença não comove apenas o indivíduo acometido, mas também a família envolvida. Quando um indivíduo adoce, a família sofre muitas vezes um desequilíbrio em sua estrutura, principalmente no posicionamento do lugar que o paciente ocupa essa organização familiar, ou seja se o paciente é um idoso, um chefe provedor, uma mãe com filhos dependentes, entre outros, se relaciona a conduta e sentimentos destes seres implicados (Campos; Rodrigues, Castanho, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção do psicólogo residente na Clínica Oncológica possibilita o trabalho em equipe, e a compreensão da vivência e sofrimento total do paciente, e dos envolvidos na dinâmica dos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, E. C.; AMARAL, M. de S.; CAVALCANTE, Tawane T. T. R. A atuação de profissionais de psicologia em cuidados paliativos na atenção domiciliar. **Revista RNUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity**, v. 14, n. 3, 2022. acessos em: 7 ago. 2023.

BEZERRA, M. C. de S.; CURY, V. E. **A experiência de psicólogos em um programa de residência multiprofissional em saúde**. **Psicologia USP**, v. 31, e190079. 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-6564e190079>.

BRASIL. (2012). Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 73, 16 abr. 2012.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

CAMPOS, E. M. P.; RODRIGUES, A. L.; CASTANHO, P. Intervenções Psicológicas na Psico-Oncologia. **Mudanças**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 41-47, jun. 2021. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692021000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 8 ago. 2023.

FERNANDES, M. A. *et al.* Cuidados paliativos e luto: um estudo bibliométrico. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. e20160102, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160102>. Acesso em: 8 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Pós-graduação**: Residência Multiprofissional em Saúde, 2023. Disponível em: <https://icf.ufal.br/pos-graduacao/residencia>.

MORAIS, J. L.; CASTRO, E. S. A. de; SOUZA, A. M. de. A inserção do psicólogo na residência multiprofissional em saúde: um relato de experiência em oncologia. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 389-401, dez. 2012. DOI: <http://dx.doi.org/DOI-10.5752/P.1678-9563.2012v18n3p389>. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682012000300004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 8 ago. 2023.